



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA


ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA.

Aos 20 (vinte) dias do mês de maio do ano de 2026, às 14:30h, no Plenário “Maria Ortiz” do Palácio Atilio Vivacqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, realizou-se a 3ª (terceira) Reunião Ordinária da Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, sob a Presidência da Sra. Vereadora Karla Coser. Presentes: a Vice-Presidente, Sra. Vereadora Mara Maroca; e a membra, Sra. Vereadora Ana Paula Rocha. Ausentes: os membros, Sr. Vereador Camillo Neves e João Flávio. Deu-se início à **Ordem do dia**, passando-se à deliberação do Parecer relativo à seguinte proposição: **01) Projeto de Lei nº 176/2025, oriundo do Processo nº 12918/2025 – Ementa:** “Dispõe sobre a criação do observatório da violência política digital de gênero e/ou raça contra mulheres no âmbito municipal e dá outras providências.”, de autoria da Sra. Vereadora Ana Paula Rocha. O Sr. Vereador João Flávio foi designado como Relator, tendo emitido Parecer pela aprovação da matéria. Submetido o PARECER à VOTAÇÃO, este foi APROVADO por 03 (três) votos SIM, das Sras. Vereadoras Karla Coser, Ana Paula Rocha e Mara Maroca, e NENHUM voto NÃO. PARECER APROVADO. Em seguida, a Presidente da Comissão, Sra. Vereadora Karla Coser, proferiu breve discurso, no qual destacou os desafios enfrentados pelas mulheres no exercício da maternidade. Em sua fala, ressaltou que, ao longo de sua trajetória, já foi alvo de críticas e até de manifestações negativas, evidenciando as dificuldades adicionais enfrentadas pelas mulheres em espaços de liderança. Pontuou que, para as mulheres, a vivência da maternidade é significativamente mais desafiadora do que para os pais, uma vez que, em muitos casos, pouco muda ou nada muda na divisão de responsabilidades familiares. Destacou também a ausência ou insuficiência de políticas como a licença-paternidade ampliada, reforçando a necessidade de maior equidade nas responsabilidades parentais. Enfatizou que a construção de um país melhor para as mulheres resulta em benefícios para toda a sociedade. Por fim, salientou a importância da ampliação da presença feminina na Câmara, como forma de fortalecer a cobrança por políticas públicas efetivas, garantindo às mulheres a manutenção de seus empregos e a criação de espaços de acolhimento, onde sejam respeitadas e valorizadas. Na sequência, a presidente passou a palavra à Sra. Célia Maria Lima Falcão, que relatou parte de sua história de vida, com ênfase em sua experiência enquanto mãe. Em sua fala, destacou que considera a maternidade um ato sublime e de grande importância, mencionando com orgulho seus dois filhos, aos quais se referiu como maravilhosos. Relatou que os criou de forma tradicional, como antigamente, sem o uso de tecnologias como aparelhos celulares, priorizando a educação, o cuidado e a presença ativa na formação dos filhos. Ressaltou a importância de transmitir valores, como respeito aos pais e à família, enfatizando que tais princípios são fundamentais para a formação do caráter. Por fim, manifestou preocupação com o cenário atual, destacando que o mundo se encontra cada vez mais violento, o que reforça, segundo sua visão, a necessidade de uma educação sólida e baseada em valores no ambiente familiar. Dando prosseguimento, foi concedida a palavra à Sra. Vereadora Ana Paula Rocha, que abordou o papel fundamental na sociedade. Em sua fala, destacou que

a sociedade ainda é estruturada sob bases machistas, nas quais a responsabilidade pelo cuidado recai, majoritariamente, sobre as mães e as mulheres. A Vereadora enfatizou a necessidade de que a sociedade como um todo assume a tarefa do cuidado, defendendo a implementação de políticas públicas que garantam melhores condições de vida às mulheres, tais como a criação de creches em período noturno, lavanderias públicas, garantia de moradia digna, melhoria no transporte público e ampliação dos investimentos na área da saúde. Ressaltou, ainda que o município de Vitória possui demandas relevantes na área habitacional, apontando a existência de imóveis que não cumprem com sua função social, o que agrava o déficit de moradia. Por fim, informou que as vereadoras apresentaram Projeto de Lei voltado ao enfrentamento da violência vicária, bem como iniciativas relacionadas à campanha "Maio Lilás". Destacou também a instituição de legislação que prevê a criação de um observatório de dados sobre a violência contra as mulheres, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas públicas eficazes de enfrentamento a esse tipo de violência. Na continuidade dos trabalhos, a Presidente, Sra. Vereadora **Karla Coser**, passou a palavra à participante Sra. **Rose Lopes**, que fez o uso da fala para relatar situações vivenciadas em sua comunidade. Em seu pronunciamento, mencionou uma tragédia ocorrida no ano de 2016, no Forte São João, destacando as dificuldades enfrentadas pela população local, especialmente em razão de enchentes recorrentes. Ressaltou que, à época, a comunidade contava com a presença de um escritório local e da secretaria de Habitação, que, segundo seu relato, funcionavam de forma efetiva. Destacou também a atuação de um conselho comunitário ativo, que lutava pelos direitos dos moradores. Pontuou que, atualmente, a população encontra-se cansada de esperar por soluções, embora não tenha perdido a esperança por melhorias. Enfatizou que essa é a realidade enfrentada diariamente pela comunidade, marcada pela escassez de oportunidade e pela persistência dos desafios sociais. Dando continuidade, foi concedida a palavra à próxima inscrita, Sra. **Jaqueline**, que compartilhou parte de sua trajetória de vida, marcada por desafios e superações. Relatou ser mãe de cinco filhos, tendo ainda assumido a criação de outros três, exercendo, assim, um papel fundamental como mãe solo. Destacou sua atuação como liderança comunitária no bairro Goiabeiras, bem como as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, especialmente relacionadas à dependência química de três de seus filhos, situação que, segundo seu relato, quase os levou à perda. Informou que, diante dessas circunstâncias, abriu mão de sua vida conjugal para se dedicar integralmente ao cuidado e à recuperação dos filhos. Ressaltou que, com muita luta e perseverança, conseguiu reverter esse cenário, destacando que, atualmente, seus filhos reconstruíram suas trajetórias. Mencionou, com orgulho, que um deles tornou-se embaixador de uma fazenda de acolhimento, é casado e hoje contribui no cuidado de cerca de 60 jovens atendidos no local. Por fim, enfatizou que a realidade da mãe solo é marcada pela responsabilidade de cuidar de todas as demandas familiares, assumindo múltiplas funções com dedicação e força. Na sequência, fizeram uso da palavra as Sras. **Jéssica e Simone Galdino**, que discorreram sobre os desafios da maternidade, ressaltando, contudo, a felicidade e a realização proporcionadas por seus filhos. Destacaram que, apesar das dificuldades enfrentadas no dia a dia, consideram a maternidade como o papel mais importante de suas vidas. Em suas falas, enfatizaram ainda a relevância da participação das mulheres na construção de políticas públicas, apontando que são fundamentais nesse processo. Ressaltaram, entretanto, a carência de condições básicas em diversos espaços, evidenciando a necessidade de maior atenção do poder público às demandas das mulheres e das mães. Por fim, as Vereadoras presentes procederam ao encerramento, agradecendo a participação de todas as mulheres e mães que estiveram presentes, bem como aquelas que acompanharam a reunião, colocando-se à disposição e reforçando o compromisso de seguirem atuando em defesa dos direitos das mulheres.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou a Reunião, convocando antes os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima **Reunião**, a realizar-se no dia no dia **25 (vinte e cinco) de junho de 2026**, Plenário desta Casa de Leis. Do que, para constar, o Serviço de Apoio às Comissões Permanentes lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Sra. Presidente desta Comissão. Eu, Juliana da Silva Nascimento, Servidor (a) desta Casa de Leis, matrícula 7899, redigi a presente ata.



Vereadora Karla Coser

Presidente da Comissão Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres



Juliana da Silva Nascimento – Matrícula 7899

Diretoria de Processo Legislativo e das Comissões Parlamentares

